

**ATA Nº 19/2019 - REUNIÃO EMERGENCIAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.** Aos nove dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, às dezessete horas, reuniram-se na Casa dos Conselhos de Balneário Camboriú, localizada na Rua 1822, número 1510, neste município, os representantes do Conselho Municipal de Saúde. **Estiveram presentes os seguintes conselheiros:** Andressa Bertiel Willeke Hadad (Titular/Secretaria de Saúde); Kaita Helen Testoni (Titular/HMRC); Marcelo dos Santos (Suplente/HMRC); Suzany Olibone (Titular/Secretaria de Saúde); Gustavo Ramalho Bisi (Titular/Secretaria de Saúde); Sheila Fernandes (Suplente/Secretaria de Saúde); Otavio José Zini Vieira (Titular/Associação Amigos e Tribos); Andréa Marcelino (Titular/Biblioteca Comunitária Bem Viver); Thomas Herman Sant'Ana Maciel (Suplente/COOPERMAR); Marcos Domainski (Titular/Comunidade Terapêutica Viver Livre); Claudemir Gonçalves (Titular/CRP 12ª Região) e Eliz Marine Wiggers (Suplente/CRP 12ª Região). Contando com a **participação** de: Gabriella Belle (PMBC); Priscila; Cátia (Diretora técnica do HMRC) e Marilene Rosana Severino Cardoso (Casa dos Conselhos). A presidente inicia a reunião, de caráter emergencial, solicitada pela Secretaria de Saúde, para às 17 horas do dia 09 de agosto. **Pauta única: Hospital Municipal Ruth Cardoso.** Suzany coloca em **deliberação** sobre as faltas e justificativas de ausência dos conselheiros serem abonadas, pois a reunião foi convocada no prazo menor do que 48 horas e é **aprovado por unanimidade**. A Secretária de Saúde Andressa Willeke pede desculpas pelo prazo curto de convocação da reunião emergencial, para repassar as decisões tomadas para o Hospital Municipal Ruth Cardoso. Devido às problemáticas de superlotação, dificuldade frente à ajuda de custeio e infraestrutura, para atender todos os pacientes que estão atendendo, inicialmente no formato referenciado e com a atual situação, não comporta atendimento, pactuação para trauma da microrregião e maternidade para microrregião, mas os recursos (75% de recursos próprios do município e 25% do SUS) e cita o fato da superlotação no HMRC. Andressa diz que foi tomada a decisão que o HMRC passará no período de 150 dias, a contar do dia 12, segunda-feira, ser reorganizado o atendimento do Hospital, não atendendo mais a microrregião, mas exclusivamente para este município e com a (des)pactuação, abertura da UPA das Nações e Pronto Atendimento dos Municípios, anexo ao Hospital. Quanto à Maternidade, ainda estarão atendendo a microrregião e UTI também (caso necessário), sendo que após os 150 dias, será feita reanálise dos atendimentos. Andressa diz que o paciente não terá mais acesso ao Hospital por livre demanda e pelas ambulâncias, mas atendido nas UPAs da Barra, Nações e Municípios e todos que, independentemente de ser munícipe de Balneário Camboriú, pois caso não for munícipe, o paciente será encaminhado aos hospitais de referência no Estado ou mesmo municipais. A secretária apresenta o novo formato de atendimento, que possibilitará dar mais vazão às cirurgias eletivas que estão represadas e salienta que a decisão é única e exclusivamente em prol da vida da população, pois se o HMRC não for devolvido ao município, sofrerá um colapso. Otavio opina ser correta a ação, mas pergunta o que motivou agora essa decisão. Andressa diz: O tema já vem sendo discutido há muito tempo, inclusive no conselho, de qual caminho a seguir, e também em nível de Secretariado e com o Prefeito, e ele inclusive solicitou inúmeras reuniões falando da nossa dificuldade, promoveu reunião com a AMFRI para junto ao Estado buscar alternativas e por este motivo esgotaram-se todas as alternativas de conversas e reuniões com o Estado, com todos os prefeitos e como não tivemos uma motivação ou fala que nos levasse a fazer algo diferente, a decisão do Prefeito foi tomada esta semana, ontem, e foi notificada hoje, consequentemente viemos conversar com vocês, conselheiros, e com os Vereadores para informar a decisão, e essa é a decisão tomada para melhoria e sobrevida das pessoas e nós vivenciamos nestes últimos dias a superlotação extrema do hospital e com isso, uma decisão difícil em que estamos falando de vida e não de objeto e temos a certeza que é o passo a ser dado e com isso nós planejamos todo esse processo de cento e cinquenta dias para dar o suporte à microrregião de reorganizar esse processo. Fala das dificuldades de infraestrutura, e que nunca deixou de realizar atendimentos mas não há condições de atender toda essa região, portanto, prevendo e para evitar um colapso, por esse motivo foi tomada essa determinação. Kaita pontua que a reunião é informativa ao COMUS e a partir de segunda-feira irá iniciar a decisão oficialmente. Andréa diz que é um ato inteligente e de coragem. Andressa diz que os usuários do SUS irão passar por uma referência, junto ao georeferenciamento e assim ter a relação dos moradores de Balneário Camboriú. Eliz pede que sejam considerados os entes, também os funcionários do Hospital e os profissionais da saúde, enquanto infraestrutura e estrutura de pessoal. Thomas fala sobre comunicação aos municípios vizinhos acerca da mudança e Andressa afirma que já foi tratado a nível (sic) de AMFRI. Gustavo afirma que a decisão demonstra o respeito da gestão à Balneário Camboriú. Cátia (responsável técnica do HMRC) diz que a capacidade de atendimento está esgotada, a equipe da mesma forma. Thomas pede mais publicidade, mesmo a contribuir aos moradores dos municípios da microrregião. Claudemir considera uma decisão acertada e diz que se preocupa sobre o dimensionamento das pessoas, se as que estão no pronto socorro hoje, vão para UPA e Andressa responde que será terceirizado. Em resposta à questão de Otavio, Andressa diz que, sobre a UPA do Bairro dos Municípios, será feito processo de Parceria Público-Privada (PPP), em que uma empresa vai tocar os dois processos, conforme esse tipo de parceria. A UPA das Nações será em caráter emergencial, terceirizada, tal como na UPA da Barra, que será construída e depois feito processo de PPP também. A secretária diz que esse processo da Parceria está no Compras e serão feitos estudos pela equipe da FESPSP tendo o projeto, este será licitado e após, os valores

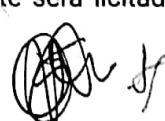


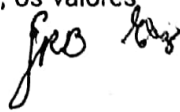












investidos irão retornar aos cofres públicos a partir da compra do projeto de quem ganhar a licitação. Otavio diz que seria interessante que também se faça um processo, no caso de dispensa de funcionário. Kaita afirma que serão profissionais com carteira assinada etc. Suzany diz que com certeza será positivo para este município e chama o COMUS para atuar junto em prol da saúde e será preciso ajuda dos conselheiros para fazer a diferença aos munícipes, pede assim um laço mais estreito, inclusive a PPP, que seja apresentado ao Conselho, para contribuir nesse processo. Marilene fala da importância da conexão entre COMUS, o Prefeito e o Secretário de Articulação, fala que o prefeito tem trabalhado pela aproximação, tal como será apresentado na terça-feira sobre o projeto do Mercado Público aos conselheiros. Nada mais havendo a tratar, a Presidente agradece a presença de todos e encerra a reunião e eu, Francielly Vianna, Secretária Executiva da Casa dos Conselhos, com base em gravação de áudio, lavro a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros presentes, para que surta os efeitos legais.

